

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Janeiro – 2025

Janeiro de 2025

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORE PESQUISADOR

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais
Centro de Ciências Sociais
Universidade de Caxias do Sul
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS
Bloco J – Sala 408
Telefone/ Fax (54) 3218 2243
<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **janeiro de 2025** passou para **R\$ 1.509,35**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma alta de 0,58% em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 1.500,58**. Correspondendo a um aumento de **R\$ 8,77** valor inferior a variação verificada no mês anterior, de **R\$ 9,78**. A alta verificada no mês em curso é devida, a variação nos preços dos produtos de alimentação que afetou o comportamento dos preços. Tradicionalmente o mês de janeiro registra uma elevação nos preços por um efeito sazonal.

Em janeiro de 2025, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.254,25 para R\$ 1.267,57 uma variação de 1,06% e contribuindo com 0,887 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de -1,84%, passando de R\$ 246,32 para R\$ 241,78 com uma contribuição de -0,3032 p.p. para a alteração da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do café moído com elevação de 18,69% que contribuiu com 0,118 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de janeiro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 16 aumentaram de preço, representando 34,04% dos produtos, 25 apresentaram variação negativa, representando 53,19% dos produtos, já 6 permaneceu com seu preço inalterado,

representando 12,77% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,00 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta, os produtos com preços reduzidos apresentaram uma variação de -1,42 p.p.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre dezembro e janeiro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens:

O café moído com 18,69%, o café solúvel com 12,91%, a maçã nacional com 12,83%, a cerveja com 11,77%, e o pão caseiro com 9,17%. e os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a evolução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,602 p.p. em janeiro de 2025, contra -0,569 p.p do mês anterior, sendo que cinco itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: a cebola, a coxa de frango, o sabonete, a erva para chimarrão e o mamão.

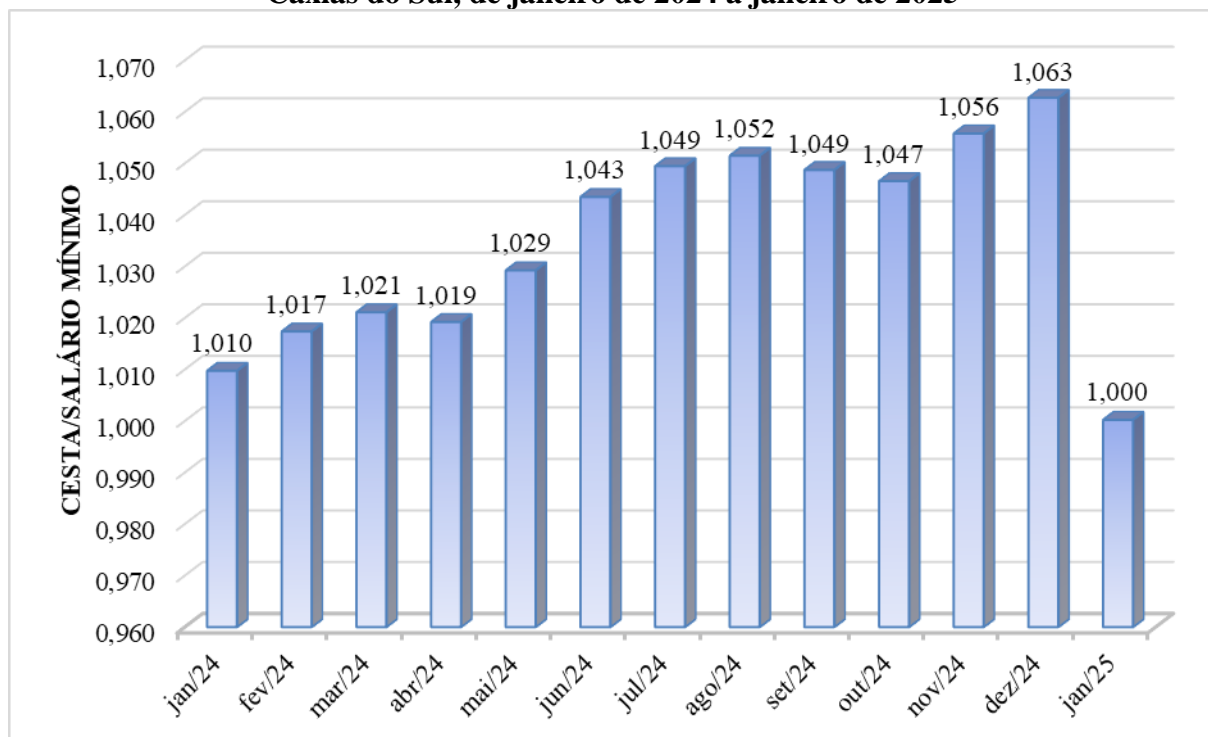
Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a diminuição do custo da Cesta em janeiro de 2025.

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p. p
		12/24	01/25		
Contribuição Positiva					1,200
Café Moído	500 g	19,35	22,97	18,69	0,118
Café Solúvel	100 g	18,95	21,40	12,91	0,183
Maçã nacional	Kg	12,58	14,19	12,83	0,266
Cerveja	600 ml	8,82	9,86	11,77	0,432
Pão caseiro	Kg	18,14	19,80	9,17	0,202
Contribuição Negativa					-0,602
Cebola	Kg	3,72	2,83	-23,82	-0,14
Coxa de frango	Kg	13,76	11,90	-13,47	-0,11
Sabonete	90 g	2,60	2,26	-13,23	-0,16
Erva para Chimarrão	kg	12,42	10,84	-12,74	-0,10
Mamão	Kg	9,48	8,46	-10,74	-0,09

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS. Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de janeiro de 2024 a janeiro de 2025. Com o reajuste do salário mínimo em janeiro de 2025 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 1.518,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em janeiro apresentou uma alteração para 1,000, superior a janeiro de 2024, quando atingiu 1,010.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de janeiro de 2024 a janeiro de 2025



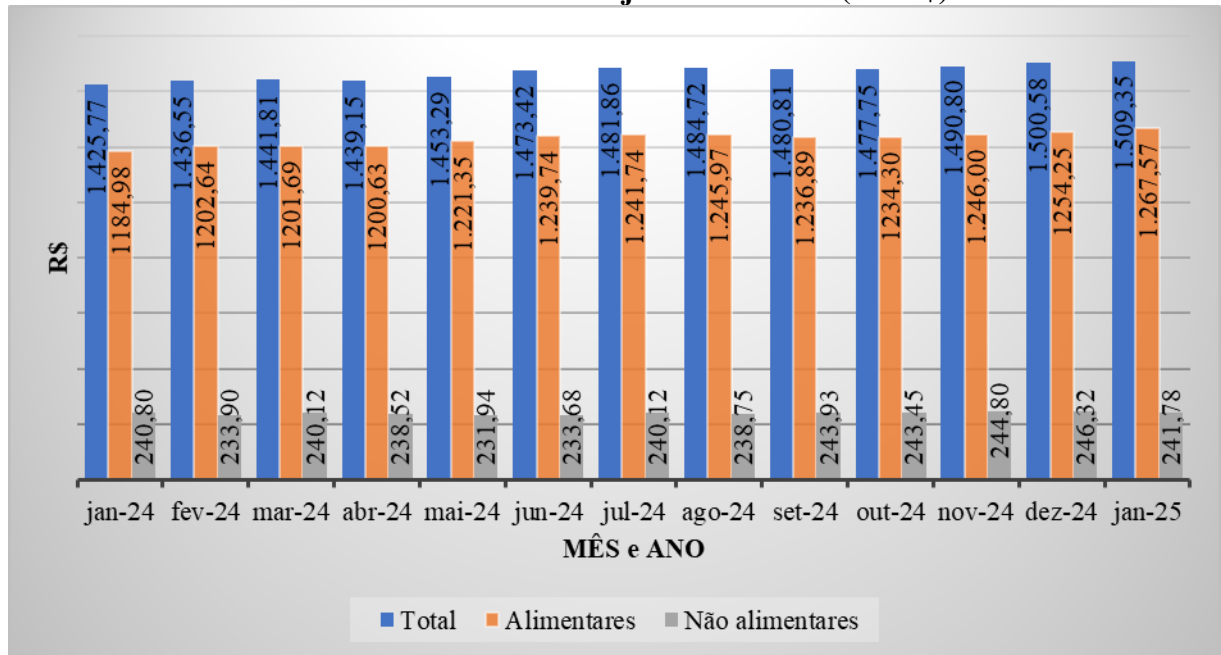
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISES DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em janeiro de 2024 o custo total da Cesta era de R\$ 1.425,77 já em janeiro de 2025 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 1.509,35 um aumento de R\$ 87,66 contra R\$ 83,58 do mês anterior. Temos, então, em doze meses, um aumento de 5,86% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,476%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 6,97%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento de 0,41% no mesmo período.

No ano de 2025 o custo do grupo dos produtos alimentares, passou de R\$ **1.254,25** em dezembro, base janeiro de 2024, para R\$ 1.267,57 em janeiro uma alta de 1,06%, gerando uma contribuição de 0,887 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma variação de R\$ **246,32** para R\$ 241,78 com variação de - 1,84%, gerando contribuição de -0,303 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

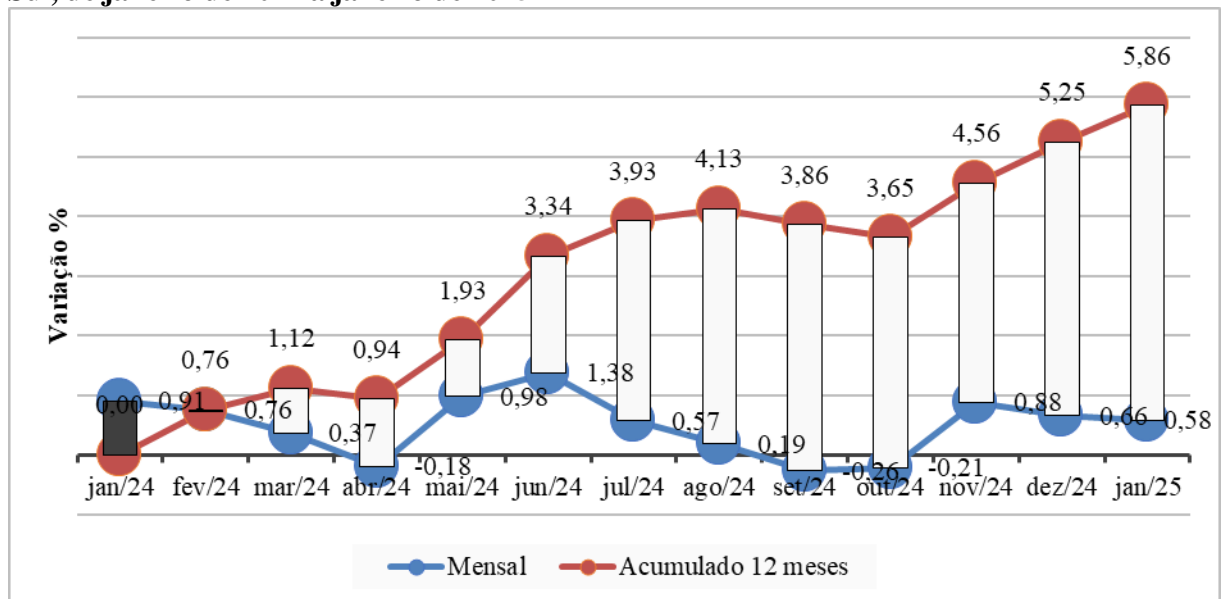
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Janeiro de 2024 a janeiro de 2025 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de janeiro de 2024 a janeiro de 2025. Observa-se que, no corrente mês os preços retomaram movimento de alta, o que tem contribuído para a elevação do índice acumulado, como pode ser observado.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de janeiro de 2024 a janeiro de 2025



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Janeiro de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 83,1% para 84,0%. Já os produtos não alimentares alteraram sua participação de 16,9% para 16,0%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pelo comportamento dos produtos alimentares, que se aumentaram ao longo do mês.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de janeiro /2024 a janeiro /2025.

Grupos de Consumo		jan-24		jan-25		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	1.184,98	83,1%	1.267,57	84,0%	6,97%	5,793%	5,79%
2	Não Alimentares	240,80	16,9%	241,78	16,0%	0,41%	0,069%	0,07%
2.1	Higiene Pessoal	79,10	5,5%	69,46	4,6%	-12,19%	-0,676%	5,12%
2.2	Higiene Doméstica	25,99	1,8%	24,65	1,6%	-5,14%	-0,094%	5,02%
2.3	Gás	85,26	6,0%	91,35	6,1%	7,14%	0,427%	5,45%
2.4	Cigarros	50,44	3,5%	56,32	3,7%	11,64%	0,412%	5,86%
CUSTO TOTAL DA CESTA		1.425,77	100%	1.509,35	100%	5,86%	5,86%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 30 de janeiro de 2025.

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professor pesquisador

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista Corecon 6.304